

Ana Carolina, Carv?o

Surgiu como um claro
Um raio me cortando a escurido
E veio me puxando pela mo
Por onde no imaginei seguir
Me fez sentir to bem, como ningum
E eu fui me enganando sem sentir
E fui abrindo portas sem sair
Sonhando s cegas, sem dormir
No sei quem voc...

O amor em seu carvo
Foi me queimando em brasa no colcho
E me partiu em tantas pelo cho
Me colocou diante de um leo
O amor me consumiu, depois sumiu
E eu at perguntei, mas ningum viu
E fui fechando o rosto sem sentir
E mesmo atenta, sem me distrair
No sei quem voc...

No espelho da iluso
Se retocou pra outra traio
Tentou abrir as flores do perdo
Mas bati minha raiva no porto
E no mais me procure sem razo
Me deixa aqui e solta a minha mo
E fui fechando o tempo, sem chover
Fui fechando os meus olhos pra esquecer
Quem voc...
Quem voc...
Quem voc... voc...